



/ Agricultura/Outros

BUSCAR

twitter

o agronegócio | mercado financeiro | agroenergia | agricultura | pecuária | política rural | setor florestal | ecologia | tecnologia | setor agroindustrial

Agronegócio / Agricultura - Outros / Artigo

17/12/2010 15:15

Parceria articulada pela Embrapa revolucionará pós-colheita de guaraná

EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL

A+ A-



O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke) é uma planta tipicamente amazônica, sendo um de seus prováveis centros de origem o Município de Maués, no Amazonas. Neste Município concentra-se o maior número de produtores de guaraná do Brasil, cerca de 3.000 mil, e também a maior produção física do Estado. A previsão de safra do Município de Maués para o ano de 2010 é de cerca de 400 toneladas de sementes secas, em rama.

Ainda no Baixo Amazonas, destacam-se na produção de guaraná os Municípios de Uruará, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Parintins, sendo que estes têm produção bem abaixo do que o Município de Maués.

Nos últimos anos, o Município de Presidente Figueiredo vem se destacando, estando sua produção concentrada na Agropecuária Jayoro Ltda, hoje com um parque guaranazeiro de 200.000 plantas e que, até o ano de 2012, terá a população de plantas ampliada para 350.000.

Tradicionalmente o guaranazeiro após ser colhido é amontoado por um período de aproximadamente 72 horas, visando estabelecer-se um processo de fermentação, o que, segundo um paradigma que remonta há mais de um século, proporciona a liberação das sementes separando-as da casca, processo denominado de despulpamento.

Com o passar do tempo, foram realizadas algumas tentativas por parte de grupos empresariais com vistas à mecanização do processo de despulpamento, com o intuito principal de se agilizar essa difícil operação. Contudo, a crença de que os frutos colhidos precisavam passar pelo processo de fermentação antes do despulpamento foi mantida e ainda ganhou um reforço, a hipótese de que a fermentação dos frutos de guaraná proporcionaria uma elevação dos teores de cafeína nas sementes.

Recentemente, articulada pela Embrapa Amazônia Ocidental, foi estabelecida uma tríple parceria entre as Instituições Embrapa/Jayoro/Pinhalense S A Máquina Agrícolas, sendo esta última a líder mundial de mercado de equipamentos para processamento pós-colheita do cafeeiro, com o objetivo de se desenvolver um processo pós-colheita do guaranazeiro a partir de equipamentos concebidos originalmente para o cafeeiro.

A Pinhalense cedeu à Embrapa, via doação, uma máquina despulpadora que foi alocada na Jayoro, por meio de contrato de comodato. Os técnicos e engenheiros da Pinhalense, os pesquisadores da Embrapa, apoiados pelos profissionais da Jayoro, estão desenvolvendo um novo processo pós-colheita, mediante ajuste do equipamento supra-citado.

Os resultados até agora alcançados são excepcionais e apontam na direção de uma modificação radical do processo pós-colheita do guaranazeiro, fundamentando-se, basicamente, em dois aspectos:

1) A máquina despulpadora, após ter sido ajustada para o guaraná, apresentou desempenho superior de despulpamento de frutos frescos, não-fermentados, quando comparado com o despulpamento tradicional, que é aquela processada com frutos fermentados por cerca de 72 horas. Além de despulpar em menor tempo e exigir menor manutenção de limpeza das

expo 2011
Feira Florestal
Brasileira
11 a 15 ABR 201

5º simpósio
sul-americano
e
9ª reunião
técnica conjunt
fupef/sif/ipei
sobre
CONTROLE D
INCÊNDIOS
FLORESTAIS

Saiba mais

- Vídeo mostra que a agricultura brasileira pode ajudar a alimentar o mundo
- A esperança de reduzir a desnutrição por meio de cultivos biofortificados
- Armazenagem ainda enfrenta dificuldades no Brasil
- Agronegócio gaúcho deve expandir em 2011
- Consumo de arroz e feijão cai no país; veja dados de MT



Capa de Couro
Monster LRG® ...
Extra.com.br
12x R\$ 16,66



Skin p / iPod Nano
Chrome -...
Submarino
R\$ 14,90

Parceria articulada pela ...
2010
SP-PP-S8819
CPA-23328-1

Parceiros

Renabi
REDE NACIONAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FAPEMIG
Fundação de Amparo à Pesquisa
Estado de Minas Gerais

Pragas na Lavoura

Inseticidas P/Eliminar Pragas na Lavoura. Conheça Aqui!
www.YouTube.com/AgroBasf

Trator Agrícola Farmall

Case IH no Programa Mais Alimentos, 100% Financiada a 2% de Juros a.a.

CaseIHMaisAlimentos.com.br

Assine Dinheiro Rural

A Revista do Agronegócio Brasileiro Com 24% de Desc. Apenas 6x R\$15,00

www.Assine3.com.br/DinheiroRural

Anúncios Google

ntes, eliminando perdas de sementes que anteriormente saíam junto às cascas. Outro ponto é que as sementes íntegras terão maior tempo útil de armazenamento, sem deterioração por fungos e demais agentes patogênicos que atualmente constituem problemas ao armazenamento de sementes de guaranazeiro. Outro ponto positivo é que as sementes não-fermentadas tendem a apresentarem menores contaminações microbiológicas que poderão tornarem-se nocivas à saúde dos consumidores, o que será estudado também com maiores detalhes;

2) A hipótese de que a fermentação dos frutos de guaranazeiro confere aumento do teor de cafeína às sementes tem sido rejeitada, após análises comparativas envolvendo sementes fermentadas e não-fermentadas, realizadas pela Jayoro. Essas análises serão repetidas em grupos de tratamentos que considerarão vários períodos distintos de fermentação.

Pela primeira vez na história da guaranacultura esses aspectos estão sendo estudados com bases científicas, articuladas pela Embrapa Amazônia Ocidental, por meio de um projeto intitulado: "Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no Estado do Amazonas", coordenado pelo pesquisador Lucio Pereira Santos, e que possui diversas instituições públicas e privadas como parceiras.

Os próximos passos serão as tentativas de se ajustar outros componentes importantes ao sistema, como um batedor para a retirada do raquis central do cacho, um lavador posicionado antes dos frutos caírem no despulpador, uma peneira rotativa para separação final das cascas dos frutos, e um sistema mais adequado de secadores, mais flexíveis e mais eficientes dos que atualmente são utilizados pelas empresas produtoras/processadoras de guaraná, entre outros detalhes que ainda estão sendo avaliados pela equipe interinstitucional e multidisciplinar.

Ao final de todo o processo, após as realizações das análises estatísticas e comprovação dos resultados, far-se-á a validação da nova tecnologia e o novo processo será lançado e disponibilizado para todos os produtores rurais interessados em sua adoção.

Uma Unidade-Piloto Pós-Colheita de Guaraná será instalada no Campo Experimental de Maués, com os objetivos de se realizarem cursos de treinamento para técnicos, engenheiros, produtores e demais públicos interessados em participar da cadeia produtiva do guaranazeiro.

Outra utilidade da Unidade-Piloto será a realização de pesquisas envolvendo as fases de preparo, beneficiamento, armazenamento e processamento das sementes de guaranazeiro.

Lucio Pereira Santos é pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental

Leia mais Artigos de Agricultura

o agronegócio	mercado financeiro	agroenergia	agricultura	pecuária	política rural	setor florestal	ecologia
O que é?		Biodiesel	Algodão	Apicultura	Agricultura familiar	Agroflorestal	Meio ambiente
Dados do Governo	Análise de Mercado	Etanol	Arroz	Aquicultura e Piscicultura	Administração rural		Orgânico
Indicadores	Economia	Outros	Café	Avicultura	Capacitação		Turismo rural
Estatísticas	Crédito Rural		Cana de açúcar	Bovinos (corte)	Certificação		
Oportunidades			Feijão	Bovinos (leite)	Direito agrário		
Entrevistas			Flores	Caprinos e ovinos	Governo		
Eventos			Fruticultura	Equinos	Outros		
Artigos			Milho e sorgo	Nutrição animal			
Notícias			Pragas e doenças	Pastagem			
			Soja	Saúde animal			
			Trigo	Suínos			
			Outros	Outros			
					tecnologia	setor agroindustrial	
					Divulgação Científica	Frigoríficos	
					Agríc. de precisão	Laticínios	
					Biotecnologia	Máquinas e Implementos	
					Informação	Processamento	
					Informática	Outros	
					Transgênicos		
					Outros		



[A Solução em Energia A Melhor Locação Industrial e Para Eventos de Geradores, AC e Chillers](#) [Pdtservice.com.br](#)

[Cultivo de Soja Inseticidas P/Eliminar Pragas na Lavoura de Soja. Conheça Aqui!](#) [www.YouTube.com/AgroBasf](#)

[sementes de palmeira real palmito kit sementes com CD instruções](#) [www.malenzi.com](#)

Anúncios Google

Sementes

Guaraná

Polpa De Fruta

Amazonas

Açaí

Jornal Agrosoft
Clique aqui para
receber GRÁTIS

Parceria articulada pela Embrapa revolucionará pós-colheita de guaraná

artigos :: Por Editor em 26/12/2010 :: imprimir pdf enviar celular

O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbills* (Mart.) Ducke) é uma planta tipicamente amazônica, sendo um de seus prováveis centros de origem o Município de Maués, no Amazonas. Neste Município concentra-se o maior número de produtores de guaraná do Brasil, cerca de 3.000 mil, e também a maior produção física do Estado. A previsão de safra do Município de Maués para o ano de 2010 é de cerca de 400 toneladas de sementes secas, em rama.

Ainda no Baixo Amazonas, destacam-se na produção de guaraná os Municípios de Urucará, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Parintins, sendo que estes têm produção bem abaixo do que o Município de Maués.

Nos últimos anos, o Município de Presidente Figueiredo vem se destacando, estando sua produção concentrada na Agropecuária Jayoro Ltda, hoje com um parque guaranazeiro de 200.000 plantas e que, até o ano de 2012, terá a população de plantas ampliada para 350.000.

Tradicionalmente o guaranazeiro após ser colhido é amontoado por um período de aproximadamente 72 horas, visando estabelecer-se um processo de fermentação, o que, segundo um paradigma que remonta há mais de um século, proporciona a liberação das sementes separando-as da casca, processo denominado de despulpamento.

Com o passar do tempo, foram realizadas algumas tentativas por parte de grupos empresariais com vistas à mecanização do processo de despulpamento, com o intuito principal de se agilizar essa difícil operação. Contudo, a crença de que os frutos colhidos precisavam passar pelo processo de fermentação antes do despulpamento foi mantida e ainda ganhou um reforço, a hipótese de que a fermentação dos frutos de guaraná proporcionaria uma elevação dos teores de cafeína nas sementes.

Recentemente, articulada pela Embrapa Amazônia Ocidental, foi estabelecida uma tríplice parceria entre as instituições Embrapa, Jayoro e Pinhalense SA Máquina Agrícolas, sendo esta última a líder mundial de mercado de equipamentos para processamento pós-colheita do cafeeiro, com o objetivo de se desenvolver um processo pós-colheita do guaranazeiro a partir de equipamentos concebidos originalmente para o cafeeiro.

A Pinhalense cedeu à Embrapa, via doação, uma máquina despulpadora que foi alocada na Jayoro, por meio de contrato de comodato. Os técnicos e engenheiros da Pinhalense, os pesquisadores da Embrapa, apoiados pelos profissionais da Jayoro, estão desenvolvendo um novo processo pós-colheita, mediante ajuste do equipamento supra-citado.

Os resultados até agora alcançados são excepcionais e apontam na direção de uma modificação radical do processo pós-colheita do guaranazeiro, fundamentando-se, basicamente, em dois aspectos:

1) A máquina despulpadora, após ter sido ajustada para o guaraná, apresentou desempenho superior de despulpamento de frutos frescos, não-fermentados, quando comparado com o despulpamento tradicional, que é aquela processada com frutos fermentados por cerca de 72 horas. Além de despulpar em menor tempo e exigir menor manutenção de limpeza das peneiras, não provoca quebra de sementes, eliminando perdas de sementes que anteriormente saíam junto às cascas. Outro ponto é que as sementes íntegras terão maior tempo útil de armazenamento, sem deterioração por fungos e demais

AGROTUBE

A TV do
agropecuário

Contato: (32) 3241-3107

Anúncios Google

Armazenamento

Po De Guaraná

Armazenagem De Grãos

Peneiras Para Sementes

Guaraná Em Pó

Jornal Agrosoft
Clique aqui para receber GRÁTIS

AGROTUBE

A TV do
agropecuário

INDÚSTRIAS FLÓRIDA

Jornal Agrosoft
Clique aqui para receber GRÁTIS

Submarino
SÓ HOJE!
SMARTPHONES

Jornal Agrosoft
Clique aqui para
receber GRÁTIS

1) A máquina despulpadora, após ter sido ajustada para o guaraná, apresentou desempenho superior de despulpamento de frutos frescos, não-fermentados, quando comparado com o despulpamento tradicional, que é aquela processada com frutos fermentados por cerca de 72 horas. Além de despolpar em menor tempo e exigir menor manutenção de limpeza das peneiras, não provoca quebra de sementes, eliminando perdas de sementes que anteriormente saíam junto às cascas. Outro ponto é que as sementes íntegras terão maior tempo útil de armazenamento, sem deterioração por fungos e demais agentes patogênicos que atualmente constituem problemas ao armazenamento de sementes de guaranazeiro. Outro ponto positivo é que as sementes não-fermentadas tendem a apresentarem menores contaminações microbiológicas que poderão tornarem-se nocivas à saúde dos consumidores, o que será estudado também com maiores detalhes;

2) A hipótese de que a fermentação dos frutos de guaranazeiro confere aumento do teor de cafeína às sementes tem sido rejeitada, após análises comparativas envolvendo sementes fermentadas e não-fermentadas, realizadas pela Jayoro. Essas análises serão repetidas em grupos de tratamentos que considerarão vários períodos distintos de fermentação.

Pela primeira vez na história da guaranaicultura esses aspectos estão sendo estudados com bases científicas, articuladas pela Embrapa Amazônia Ocidental, por meio de um projeto intitulado: "Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no Estado do Amazonas", coordenado pelo pesquisador Lucio Pereira Santos, e que possui diversas instituições públicas e privadas como parceiras.

Os próximos passos serão as tentativas de se ajustar outros componentes importantes ao sistema, como um batedor para a retirada do raquis central do cacho, um lavador posicionado antes dos frutos caírem no despulpador, uma peneira rotativa para separação final das cascas dos frutos, e um sistema mais adequado de secadores, mais flexíveis e mais eficientes dos que atualmente são utilizados pelas empresas produtoras/processadoras de guaraná, entre outros detalhes que ainda estão sendo avaliados pela equipe interinstitucional e multidisciplinar.

Ao final de todo o processo, após as realizações das análises estatísticas e comprovação dos resultados, far-se-á a validação da nova tecnologia e o novo processo será lançado e disponibilizado para todos os produtores rurais interessados em sua adoção.

Uma Unidade-Piloto Pós-Colheita de Guaraná será instalada no Campo Experimental de Maués, com os objetivos de se realizarem cursos de treinamento para técnicos, engenheiros, produtores e demais públicos interessados em participar da cadeia produtiva do guaranazeiro.

Outra utilidade da Unidade-Piloto será a realização de pesquisas envolvendo as fases de preparo, beneficiamento, armazenamento e processamento das sementes de guaranazeiro.

AUTORIA

Lucio Pereira Santos

Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental

Manaus/AM

E-mail: lucio.santos@cpaa.embrapa.br e lucio.pereira@pq.cnpq.br

Telefones: (92) 3303-7855, (92) 3303-7800, (92) 9103-1323 e (92) 8106-3830

Links referenciados

Pinhalense SA Máquina Agrícolas
www.pinhalense.com.br

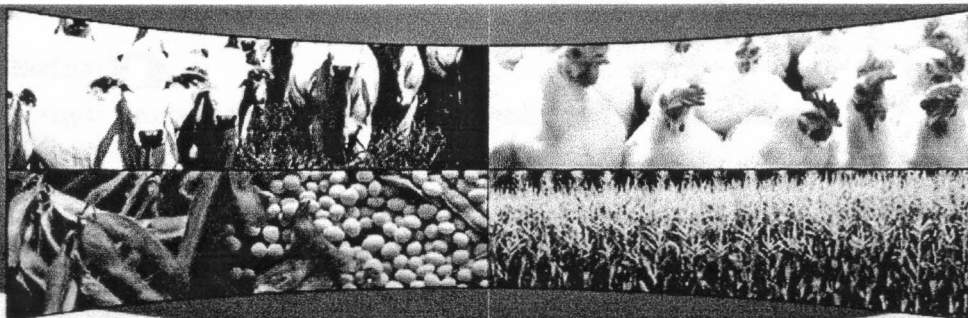
lucio.santos@cpaa.embrapa.br
lucio.santos@cpaa.embrapa.br

Embrapa Amazônia Ocidental
www.cpa.embrapa.br

lucio.pereira@pq.cnpq.br
lucio.pereira@pq.cnpq.br

Lucio Pereira Santos
buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4799838T4

Embrapa
www.embrapa.br



SEJA BEM VINDO!

COMPÊNDIOS

CONTEÚDO

ECONOMIA

ENTRETENIMENTO

INFORMAÇÕES

INSTITUCIONAL

PÁGINAS AMARELAS

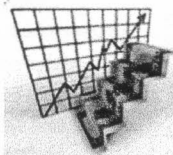
SHOPPING

☒ ZOOLETTER

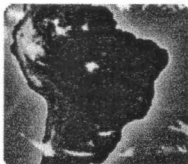
Receba novidades por e-mail.

OK

COTAÇÕES



TEMPO



Fruticultura

☒ Enviar para Amigo

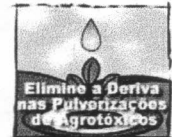
☐ Imprimir

PARCERIA ARTICULADA PELA EMBRAPA REVOLUCIONARÁ PÓS-COLHEITA DE GUARANÁ - POR LUCIO PEREIRA SANTOS*

Publicação: 21/12/2010 08:26

21/12/2010

Acerte o Alvo!



O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke) é uma planta tipicamente amazônica, sendo um de seus prováveis centros de origem o Município de Maués, no Amazonas. Neste Município concentra-se o maior número de produtores de guaraná do Brasil, cerca de 3.000 mil, e também a maior produção física do Estado. A previsão de safra do Município de Maués para o ano de 2010 é de cerca de 400 toneladas de sementes secas, em rama.

Ainda no Baixo Amazonas, destacam-se na produção de guaraná os Municípios de Urucará, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Parintins, sendo que estes têm produção bem abaixo do que o Município de Maués. Nos últimos anos, o Município de Presidente Figueiredo vem se destacando, estando sua produção concentrada na Agropecuária Jayoro Ltda, hoje com um parque guaranazeiro de 200.000 plantas e que, até o ano de 2012, terá a população de plantas ampliada para 350.000. Tradicionalmente o guaranazeiro após ser colhido é amontoado por um período de aproximadamente 72 horas, visando estabelecer-se um processo de fermentação, o que, segundo um paradigma que remonta há mais de um século, proporciona a liberação das sementes separando-as da casca, processo denominado de despulpamento. Com o passar do tempo, foram realizadas algumas tentativas por parte de grupos empresariais com vistas à mecanização do processo de despulpamento, com o intuito principal de se agilizar essa difícil operação. Contudo, a crença de que os frutos colhidos precisavam passar pelo processo de fermentação antes do despulpamento foi mantida e ainda ganhou um reforço, a hipótese de que a fermentação dos frutos de guaraná proporcionaria uma elevação dos teores de cafeína nas sementes. Recentemente, articulada pela Embrapa Amazônia Ocidental, foi estabelecida uma tripla parceria entre as instituições Embrapa/Jayoro/Pinhalense S A Máquina Agrícolas, sendo esta última a líder mundial de mercado de equipamentos para processamento pós-colheita do cafeeiro, com o objetivo de se desenvolver um processo pós-colheita do guaranazeiro a partir de equipamentos concebidos originalmente para o cafeeiro. A Pinhalense cedeu à Embrapa, via doação, uma máquina despulpadora que foi alocada na Jayoro, por meio de contrato de comodato. Os técnicos e engenheiros da Pinhalense, os pesquisadores da Embrapa, apoiados pelos profissionais da Jayoro, estão desenvolvendo um novo processo pós-colheita, mediante ajuste do equipamento supra-citado. Os resultados até agora alcançados são excepcionais e apontam na direção de uma modificação radical do processo pós-colheita do guaranazeiro, fundamentando-se, basicamente, em dois aspectos:

1) A máquina despulpadora, após ter sido ajustada para o guaraná, apresentou desempenho superior de despulpamento de frutos frescos, não-fermentados, quando comparado com o despulpamento tradicional, que é aquela processada com frutos fermentados por cerca de 72 horas. Além de despulpar em menor tempo e exigir menor manutenção de limpeza das peneiras, não provoca quebra de sementes, eliminando perdas de sementes que anteriormente saíam junto às cascas. Outro ponto é que as sementes íntegras terão maior tempo útil de armazenamento, sem deterioração por fungos e demais agentes patogênicos que atualmente constituem problemas ao armazenamento de sementes de guaranazeiro. Outro ponto positivo é que as sementes não-fermentadas tendem a apresentarem menores contaminações microbiológicas que poderão tomarem-se nocivas à saúde dos consumidores, o que será estudado também com maiores detalhes;

2) A hipótese de que a fermentação dos frutos de guaranazeiro confere aumento do teor de cafeína às sementes tem sido rejeitada, após análises comparativas envolvendo sementes fermentadas e não-fermentadas, realizadas pela Jayoro. Essas análises serão repetidas em grupos de tratamentos que considerarão vários períodos distintos de fermentação. Pela primeira vez na história da guaranaicultura esses aspectos estão sendo estudados com bases científicas, articuladas pela Embrapa Amazônia Ocidental, por meio de um projeto intitulado: "Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no Estado do Amazonas", coordenado pelo pesquisador Lucio Pereira Santos, e que possui diversas instituições públicas e privadas como parceiras. Os próximos passos serão as tentativas de se ajustar outros componentes importantes ao sistema, como um batedor para a retirada do raquis central do cacho, um lavador posicionado antes dos frutos caírem no despulpador, uma peneira rotativa para separação final das cascas dos frutos, e um sistema mais adequado de secadores, mais flexíveis e mais eficientes dos que atualmente são utilizados pelas empresas produtoras/processadoras de guaraná, entre outros detalhes que ainda estão sendo avaliados pela equipe interinstitucional e multidisciplinar. Ao final de todo o processo, após as realizações das análises estatísticas e comprovação dos resultados, far-se-á a validação da nova tecnologia e o novo processo será lançado e disponibilizado para todos os produtores rurais interessados em sua adoção. Uma Unidade-Piloto Pós-Colheita de

Guaraná será instalada no Campo Experimental de Maués, com os objetivos de se realizarem cursos de treinamento para técnicos, engenheiros, produtores e demais públicos interessados em participar da cadeia produtiva do guaranazeiro. Outra utilidade da Unidade-Piloto será a realização de pesquisas envolvendo as fases de preparo, beneficiamento, armazenamento e processamento das sementes de guaranazeiro.

*Lucio Pereira Santos é pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM)

Mais informações poderão ser obtidas no endereço:
lucio.santos@cpaa.embrapa.br
lucio.pereira@pq.cnpq.br
 Telefones: (92) 3303 – 7855
 (92) 3303 – 7800
 (92) 9103 – 1323
 (92) 8106 – 3830

Cadastre-se e tenha acesso gratuito a diversos serviços especiais.

Cadastre-se

Inicial
Notícias
Clipping
Busca Avançada
Notícias por Categoria
Gripe A (suína)
Crise no Agronegócio
Reserva Legal

COTAÇÕES
Vaca Gorda @ 15Kg
Alta Floresta (MT)

R\$ 79,00

± 2,60 %

Buscar

compartilhar

mais

Home

Agricultura

AgrolinkFito
Armazenagem
Aviação Agrícola
Fertilizantes

Problemas **Novo**
Sementes

Culturas

Arroz **Novo**
Milho

Soja **Novo**
Cereais de Inverno

Negócios

Agrômáquinas
Cotações
Oportunidades

Notícias

Notícias

Serviços

Agrobúscua
Agrotempo
Conversor
Colunistas
Estatísticas
Eventos
Feiras e Fotos
Georreferenciamento
Viagens Técnicas
Vídeos **Novo**

Comercial

Mídias
Serviços
Conteúdo gratuito

Veterinária

Febre Aftosa
Saúde Animal
Vacinas

Fale Conosco

Notícias

Artigo: Parceria articulada pela Embrapa revolucionará pós-colheita de guaraná

27/12/10 - 14:11

Por *Lucio Pereira Santos

Visitas: 18

O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke) é uma planta tipicamente amazônica, sendo um de seus prováveis centros de origem o Município de Maués, no Amazonas. Neste Município concentra-se o maior número de produtores de guaraná do Brasil, cerca de 3.000 mil, e também a maior produção física do Estado. A previsão de safra do Município de Maués para o ano de 2010 é de cerca de 400 toneladas de sementes secas, em rama.

Ainda no Baixo Amazonas, destacam-se na produção de guaraná os Municípios de Uruará, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Parintins, sendo que estes têm produção bem abaixo do que o Município de Maués.

Nos últimos anos, o Município de Presidente Figueiredo vem se destacando, estando sua produção concentrada na Agropecuária Jayoro Ltda, hoje com um parque guaranazeiro de 200.000 plantas e que, até o ano de 2012, terá a população de plantas ampliada para 350.000.

Tradicionalmente o guaranazeiro após ser colhido é amontoado por um período de aproximadamente 72 horas, visando estabelecer-se um processo de fermentação, o que, segundo um paradigma que remonta há mais de um século, proporciona a liberação das sementes separando-as da casca, processo denominado de despulpamento.

Com o passar do tempo, foram realizadas algumas tentativas por parte de grupos empresariais com vistas à mecanização do processo de despulpamento, com o intuito principal de se agilizar essa difícil operação. Contudo, a crença de que os frutos colhidos precisavam passar pelo processo de fermentação antes do despulpamento foi mantida e ainda ganhou um reforço, a hipótese de que a fermentação dos frutos de guaraná proporcionaria uma elevação dos teores de cafeína nas sementes.

Recentemente, articulada pela Embrapa Amazônia Ocidental, foi estabelecida uma tríplice parceria entre as Instituições Embrapa/Jayoro/Pinhalense S A Máquina Agrícolas, sendo esta última a líder mundial de mercado de equipamentos para processamento pós-colheita do cafeeiro, com o objetivo de se desenvolver um processo pós-colheita do guaranazeiro a partir de equipamentos concebidos originalmente para o cafeeiro.

A Pinhalense cedeu à Embrapa, via doação, uma máquina despulpadora que foi alocada na Jayoro, por meio de contrato de comodato. Os técnicos e engenheiros da Pinhalense, os pesquisadores da Embrapa, apoiados pelos profissionais da Jayoro, estão desenvolvendo um novo processo pós-colheita, mediante ajuste do equipamento supra-citado.

Os resultados até agora alcançados são excepcionais e apontam na direção de uma modificação radical do processo pós-colheita do guaranazeiro, fundamentando-se, basicamente, em dois aspectos:

1) A máquina despulpadora, após ter sido ajustada para o guaraná, apresentou desempenho superior de despulpamento de frutos frescos, não-fermentados, quando comparado com o despulpamento tradicional, que é aquela processada com frutos fermentados por cerca de 72 horas. Além de despolar em menor tempo e exigir menor manutenção de limpeza das peneiras, não provoca quebra de sementes, eliminando perdas de sementes que anteriormente saíam junto às cascas. Outro ponto é que as sementes íntegras terão maior tempo útil de armazenamento, sem deterioração por fungos e demais agentes patogênicos que atualmente constituem problemas ao armazenamento de sementes de guaranazeiro. Outro ponto positivo é que as sementes não-fermentadas tendem a apresentarem menores contaminações microbiológicas que poderão tomarem-se nocivas à saúde dos consumidores, o que será estudado também com maiores detalhes;

2) A hipótese de que a fermentação dos frutos de guaranazeiro confere aumento do teor de cafeína às sementes tem sido rejeitada, após análises comparativas envolvendo sementes fermentadas e não-fermentadas, realizadas pela Jayoro. Essas análises serão repetidas em grupos de tratamentos que considerarão vários períodos distintos de fermentação.

Pela primeira vez na história da guaranaicultura esses aspectos estão sendo estudados com bases científicas, articuladas pela Embrapa Amazônia Ocidental, por meio de um projeto intitulado: "Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no Estado do Amazonas", coordenado pelo pesquisador Lucio Pereira Santos, e que possui diversas instituições públicas e privadas como parceiras.

Os próximos passos serão as tentativas de se ajustar outros componentes importantes ao sistema, como um batedor para a retirada do raquis central do cacho, um lavador posicionado antes dos frutos caírem no despulpador, uma peneira rotativa para separação final das cascas dos frutos, e um sistema mais adequado de secadores, mais flexíveis e mais eficientes dos que atualmente são utilizados pelas empresas produtoras/processadoras de guaraná, entre outros detalhes que ainda estão sendo avaliados pela equipe interinstitucional e multidisciplinar.

Ao final de todo o processo, após as realizações das análises estatísticas e comprovação dos resultados, far-se-á a validação da nova tecnologia e o novo processo será lançado e disponibilizado para todos os produtores rurais interessados em sua adoção.

Uma Unidade-Piloto Pós-Colheita de Guaraná será instalada no Campo Experimental de Maués, com os objetivos de se realizarem cursos de treinamento para técnicos, engenheiros, produtores e demais públicos interessados em participar da cadeia produtiva do guaranazeiro.

Outra utilidade da Unidade-Piloto será a realização de pesquisas envolvendo as fases de preparo, beneficiamento, armazenamento e processamento das sementes de guaranazeiro.

*Lucio Pereira Santos é pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM)

Mais informações poderão ser obtidas no endereço: lucio.santos@cpaa.embrapa.br ou lucio.pereira@pq.cnpq.br



E-mail:

Enviar

- Opiniões expressas nesse ambiente são de exclusiva responsabilidade do autor e não necessariamente representam o posicionamento do Portal Agrolink.

Até o momento não houve nenhum comentário para esse conteúdo.

Pesquisa de Opinião (opcional)

Comente

Avalie esta página

Email

Enviar

AGRO LINK

Agrolinkfito | Agromáquinas | Oportunidades | Cotações | Notícias
Colunistas | Eventos | Cadastre-se | Agrotepo | Feiras e Fotos | Vídeos

Siga o Agrolink também nos seguintes sites



Twitter Orkut